EP14 - Projeto do controlador PI e PD via lugar das raízes

Data: 14 de maio

ARTHUR LORENCINI BERGAMASCHI

Versão corrigida: aguardando as correções

PEDRO GABRIEL GAMBERT DA SILVA

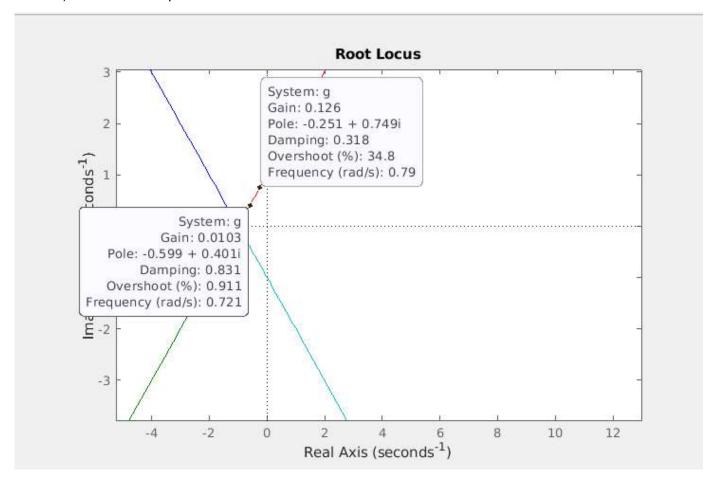
Usar rlocus ou rltool para os projetos.

1) Verifique o efeito do zero de um controlador PD sobre as respostas deste sistema, **escolhendo Kp e Kd de forma a obter a resposta mais rápida possível com UP<10%**. Não há especificação de erro em regime.

```
s = tf('s');
g = 10/(s+1)^4;
```

Vemos que o tempo para chegar na amplitude 10 é de uns 10 segundos.

Passo 1) Fazer o LR do kp



Encontramos uma faixa de Kp entre **[0.06 e 0.10]**. Aumentamos de 0.01 para 0.06 pois 0.01 dá um UP muito baixo. O Kp não precisa ser escolhido mantendo os polos no SPE, pois o Kd fará isso.

```
kp_min = 0.06;
kp_max = 0.1;
```

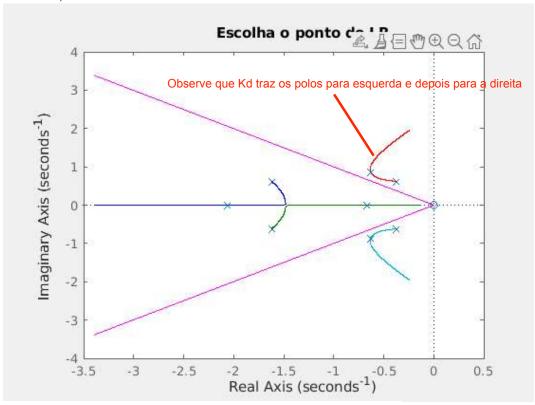
```
projpd_lr(g,kp_min,1)

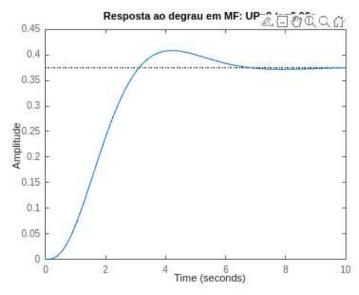
id = 456
c =
   0.09102 s + 0.06
```

Continuous-time transfer function. Model Properties

m =

Continuous-time transfer function. Model Properties





ans =

0.09102 s + 0.06

Continuous-time transfer function. Model Properties

```
c_final = 0.09102*s + 0.06;
m_final = (0.09102*s + 0.6)/(s^4 + 4*s^3 + 6*s^2 + 4.846*s + 1.6);
```

projpd_lr(g,kp_max,1)

id = 588

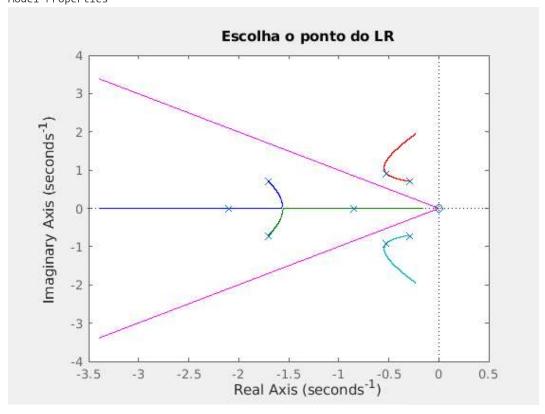
c =

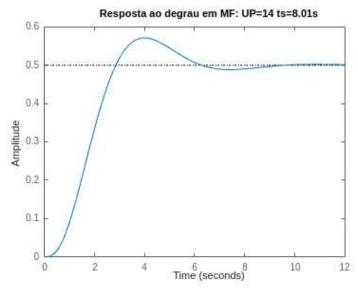
0.1174 s + 0.1

Continuous-time transfer function. Model Properties

m =

Continuous-time transfer function. Model Properties





ans =

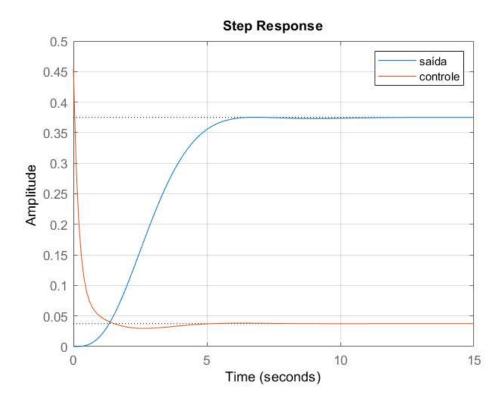
```
Continuous-time transfer function.
Model Properties
```

Como podemos ver, para Kp = 0.1 não conseguimos achar Kd que satisfaça a condição de UP<10%.

2) Plote a saída e o sinal de controle para uma entrada degrau no mesmo gráfico, analisando.

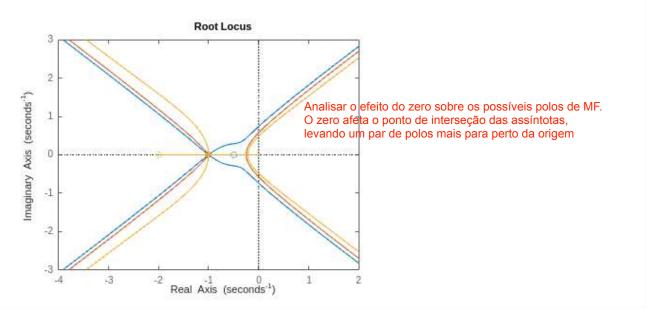
É notório obervar que U(s) é não causal. Logo, precisamos adicionar um filtro para deixar o sinal de controle causal.

O pólo tem que ficar mais a esquerda do eixo real para que seu efeito seja mínimo sobre o LR.

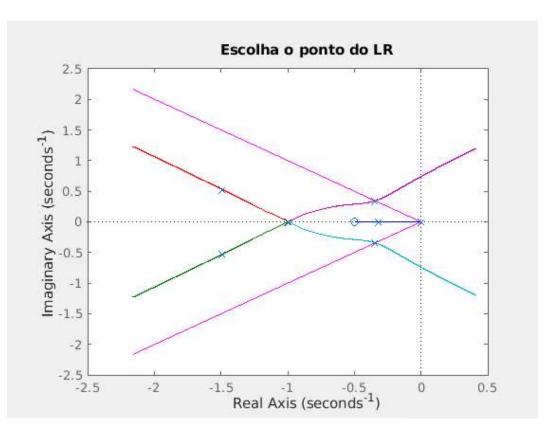


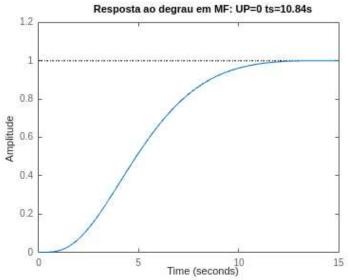
3) Verifique o efeito do zero de um controlador PI sobre as respostas deste sistema, escolhendo Kp e Ki de forma a obter a resposta mais rápida possível com UP<10%.

```
c_1 = kp_1*(s+ 0.5)/s; % zero em -0.5
c_2 = kp_2*(s+ 1)/s; % zero em -1
```



Se o nosso objetivo é buscar uma resposta rápida e sem sobreelevação, então o zero em -0.5 faz com que os pólos dominantes fiquem mais perto da origem.



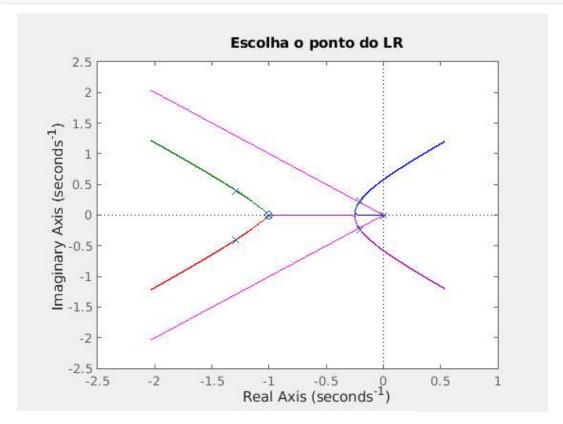


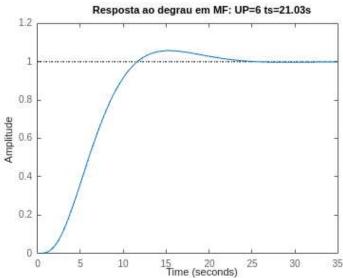
ans =

Continuous-time transfer function.
Model Properties

```
c_pi_final = (0.03841*s + 0.0192)/s;
m_pi_final = feedback(c_pi_final*g,1)
```

Continuous-time transfer function.
Model Properties





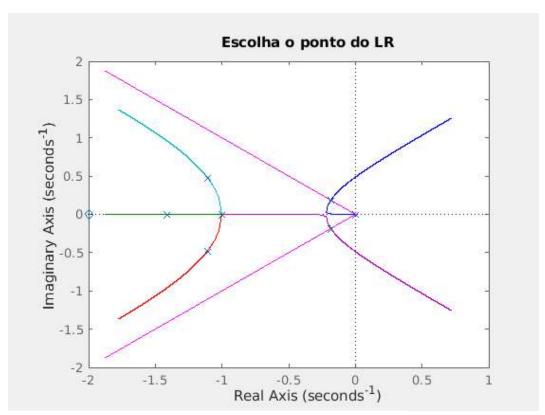
ans =

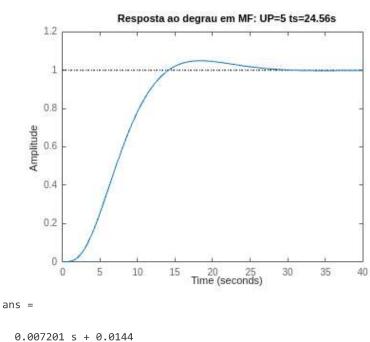
0.0174 s + 0.0174 -----s

Continuous-time transfer function. Model Properties

projpi_lr(g,2,1)

Explicar o que que está sendo feito aqui: adicionando o zero em s=-2 e variando Kp

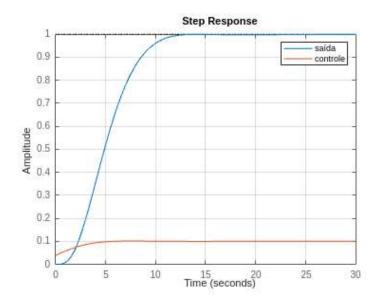




Continuous-time transfer function.
Model Properties

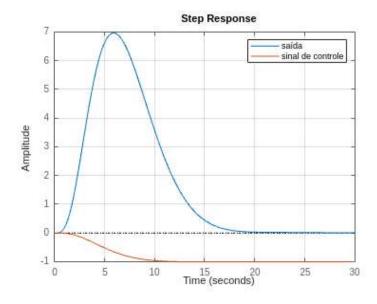
4) Plote no mesmo gráfico a saída e o sinal de controle para uma entrada degrau, analisando.

```
t = 0:0.1:30;
% Sinal de Controle para R(s) = 1/s;
u = (1 - m_pi_final)*c_pi_final; % U = E*C; E = R - Y; M = R/Y
figure;
hold on;
step(m_pi_final,u,t)
legend('saída','controle')
grid on
hold off;
```



5) Plote no mesmo gráfico a saída e o sinal de controle para uma entrada de distúrbio somada ao sinal de controle, analisando.

```
t = 0:0.1:30;
y = g/(1+ c_pi_final*g); % resposta da saída ao distúrbio;
u = -y*c_pi_final; % sinal de controle para R(s) = 0;
step(y,u,t)
legend('saída','sinal de controle')
grid on
```



O sistema não consegue sumir com o distúrbio durante o período transitório. O controlador é capaz apenas de zerar o efeito do distúrbio para o regime permanente.